

Inhalt

die Texte sind nicht streng alphabetisch geordnet, was die Erweiterung dieser Sammlung vereinfacht.

Madeira boa
Madeira de lei
Ê marinheiro
A capoeira
Sinhá mandou chamar
Tristeza de aidê
Paranae, paranae, paraná
Vou dizer ao meu sinhô ...
Oi sim sim sim, oi não não não
Vinha de ilha de maré
Quem sabe responder
Capoeira me chama, dá licença meu senhor
Noite sem lua
Valente besouto
Roda da paz
Besouro mangangá
Olho no olho
Sou eu humaitá
Sou um barco na imensidão do mar
Laaa laue, laue laue laua
Dia de festa
Ê bahia
Dona maria como vai você?
Me chama, me leva
A benguela chamou pra jogar
A capoeira tem vida
A maré a maré me leva ao céu
Aidé, negra africana
Berimbau bateu

Capoeira não sou daqui
Não chore por favor
Adão, adão
La laue laue laua
Eu vou ficando velho
Liçao de vida
Cordao de ouro
O dende
Viola de waldemar
Peito vazio
Vou lá pra beira do mar
Vento que balança cana no canavial
Vadiação
Tem Dendê
Vou pra bahia
Dedicação
Terreiro de Jesus
O meu mestre quer ver voce balançar
Noite de saudade
Um dia na senzala
Mora lemanjá
Eu vou treinando
O guerreiro jogar capoeira
O Dendê o Dendê
Berimbau toco
A agua do mar é doce
Trafico de negro
Berimbau chamou você
Vou pra Maracangalha
Capoeira meu amor
È lua branca è lua

Kleine Legende

Die Markierungen zeigen zu welchem Rhythmus das Lied gesungen werden sollte. Dies soll lediglich als Einstiegshilfe dienen und ist nicht bei jedem Lied fest definiert. Alles weitere sollte sich beim Musiktraining klären lassen.
Simple Unterteilung in Angola (A) Regional (R) und Benguela (B).

(**A**) (**R**) (**B**)



Madeira boa

Vou esperar a lua voltar
Eu quero entrar na mata aê
Eu vou tirar madeira boa
Pro meu berimbau fazer

Madeira boa é como a amizade
É difícil de encontrar
Amizade eu guardo no peito
E da madeira eu faço o berimbau

coro

A noite chega eu entro na mata
Lua clareia vou procurar
Jequitibá e maçaranduba
O guatambu eu devo achar

coro

Se Mestre Bimba estivesse aqui
Pra me ensinar escolher madeira
Eu entrava agora na mata
Tirava ipê e pau-pereira

coro

Na velha África se usava o Ungo
Nas grandes festas religiosas
O quijenge no dialeto Umbundo
É o berimbau que conquistou o mundo

Madeira de lei

Madeira de lei pro meu berimbau
Madeira de lei que é pra fazer berimbau

Têm berimbau que é feito de biriba
Têm berimbau de canela
Tem berimbau de ipê
Tocando angola, iúna, cavalaria
Benguela, Sta. Maria, faz o corpo estremecer

coro

Berimbau, sete palmos de mandinga
Ensinava Mestre Bimba, criador da Regional
Cabaça grande, casada com verga fina
Cabaça pequenininha, verga grossa é violinha
Que também é berimbau

coro

Quanta alegria que me traz o Urucungo
Pra outro mundo ele me faz viajar
Grande tristeza que eu trago no meu peito
Na vida não ter tocado um berimbau de Waldemar



Ê marinheiro

Ê marinheiro
Aguenta a maré
Maré vai passar
É só você ter fé

A maré só derruba
Quem não acredita
Quem fala não faz
Não luta pela conquista...

coro

E nessa correnteza
Eu sou mais você
É o seu dia-à-dia
Que vai fazer vencer...

coro

E passando a maré brava
é o que nos ensina
é o que nos fortalece
a dar volta por cima...

coro

Garoa não é tempestade
Esse é o nosso mar
Não é qualquer garoa
Que vai nos derrubar...

coro

Lambarí de água doce
Se afoga no mar
Então marinheiro
A maré vai passar...

A Capoeira

A capoeira, a capoeira
aa capoeira iaia, a capoeira

Me leva pra longe
Me chama que eu vou
Me leva com voce capoeira
Onde voce for...

coro

Já deixei trabalho
Eu já larguei amor
Só pra ir com vc capoeira
Onde voce for...

coro

Saudade trago no peito
Dos lugares que passei
Se amigos lá eu fiz capoeira
Amigos lá deixei...

coro

Eu já tentei te esquecer
Até te abandonar
Mas viver sem vc capoeira
Outro sentido nao há...

coro



Sinhá mandou chamar

Sinhá mandou chamar
Sinhá mandou dizer
Se o negro não vir vai apanhar
Ê mas negro não quer saber

Negro não quer saber
Se vai pro tronco de madeira
Pois o negro esqueçe tudo
Quando está na capoeira

coro

Antigamente
Era assim que acontecia
Se o negro não obedecesse
O capitão lhe prendia
Pra bater na covardia

coro

Hoje em dia é diferente
Com a abolição da escravatura
A corda que amarrou o negro
Hoje trago na cintura

Tristeza de Aidê

Aidê, Salomão mandou chamar
Salomão mandou chamar
Você, aidê

Salomão está no cais
Por ordem do seu general
Ele que sempre foi de luta
Vai pra batalha liberal

Coro

Torpedeira piauí
Vai partir para o ceará
A tristeza de aidê é não saber
se ele voltará

Coro

Lá no céu vai quem merece
Assim diz a Ladainha
Não se preocupe aidê
Você não vai ficar Sozinha

Coro

Maria do Camboatá
Vai vir cuidar de você
É que eu tenho que lutar
Na Batalha de camungerê



Paranae, Paranae, Paraná

Paraná ê, Paraná ê, Paraná

Vou dizer minha mulher, Paraná
Capoeira me venceu, Paraná

coro

Vou me embora enquanto é cedo, Paraná
e de noite eu tenho medo

coro

O senhor dos navegantes, Paraná
só navega pelo mar, Paraná

coro

É batuque todo dia, Paraná
Mulata de qualidade, Paraná

coro

Vou me embora vou embora, Paraná
como já disse que vou, Paraná

coro

Eu aqui não sou querido, Paraná
mais lá em Brasília eu sou, Paraná

coro

Minha terra tem palmeiras, Paraná
onde canta sabiá, Paraná

coro

Minha mãe que é mulher velha, Paraná
fecha a casa dorme cedo, Paraná

Vou dizer ao meu sinhô
Que a manteiga derramou

Vou dizer ao meu sinhô
Que a manteiga derramou

Ô a manteiga não é minha
É da filha do loiô

coro

A manteiga não é minha
A manteiga é do sinhô

coro

A manteiga derramou
Caiu no chão e se espalhou

coro

A manteiga não é minha
Caiu na água e se molhou

coro

A manteiga é do patrão
Caiu no chão e derramou

Oi sim sim sim
Oi não não não

Oi sim sim sim
Oi não não não

Mas hoje tem amanhã não
Mas hoje tem amanhã não

coro

Olha a pisada de lampião
Olha a pisada de lampião

coro

Oi não não não
Oi sim sim sim



Vinha de ilha de maré

Vinha de ilha de maré
Pelas praias da ribeira
Pescador estivador
Prá roda de capoeira

Com um andar malandreado
No corpo sua proteção
No chapéu uma navalha
No pescoço um Salomao

Coro

Passado de tradição
Uma vida traiçoeira
De ofício artesão
Da arte da capoeira

Coro

No peito um sentimento
Saudade do ancestral
Na garganta um lamento
No toque do berimbau

Coro

Era Traíra, Nagé
Onça Preta, Cabelo Bom
Bráulio, Bugalho e
Waldemar da Paixão

Coro

Domingo dia de festa
Malandragem, vadiagem
Alegria, camaradagem
Na roda do Barracão

Quem sabe responder

Quem sabe responder
Quem pode explicar
Vem berimbau dizer
Vem berimbau mostrar

Meu mestre sempre fala
De ganhar e perder
Estando preparado
Pro que aparecer

coro

Capoeira nasceu
Da dor da escravidão
Hoje é alegria
Cultura, educação

coro

E por que Mestre Bimba
Não sendo mais rapaz
Quis recomeçar a vida
No estado de Goiás

coro

Diz por que Seu Pastinha
Não teve outra saída
Tanta dificuldade
No final da sua vida

coro

Será que no passado
Puderam imaginar
Que hoje a capoeira
Chegaria onde está



Capoeira Me Chama Dá Licença Meu Senhor

Iê a iê ôô
Capoeira me chama
dá licença meu senhor

Capoeira me chama
E eu vou atender
Entro na roda sem medo
Com malícia e segredo
Pronto pra me defender

coro

Capoeira me chama dá licença meu senhor
Com um pouco de molejo
Vou de encontro ao berimbau
Quem não canta bate palma
Cabaça arame e um pedaço de pau

Noite sem lua

Era uma noite sem lua,
Era uma noite sem lua,
Era uma noite sem lua

Era uma noite sem lua e eu tava sozinho
Fazendo do meu caminhar o meu próprio caminho
Sentindo o aroma das rosas e a dor dos espinhos

coro

De repente apesar do escuro eu pude saber
Que havia alguém me espreitando sem que nem porque
Era hora de luta e de morte, é matar ou morrer

coro

A navalha passou me cortando era quase um carinho
Meu sangue misturou-se ao pó e as pedras do caminho
Era hora de pedir o axé do meu Orixá
E partir para o jogo da morte é perder ou ganhar

coro

Dei o bote certo da cobra alguém me guiou
Meia lua bem dada é a morte
E a luta acabou

coro

Eu segui pela noite sem lua
Histórias na algibeira
Não é fácil acabar com a sorte de um bom capoeira

coro

Se você não acredita me espere num outro caminho
E prepara bem sua navalha
Eu não ando sozinho



Valente Besouto

Nem todo valente se chama Besouro
Nem todo valente se chama Besouro
Chama Besouro

Quem trança atabaque peleja no couro
nem todo amarelo é ouro
nem tudo que sobe desce
nem todo valente se chama Besouro
Chama Besouro

coro

Hoje é dia de festa
teve missa e procissão
a roda é na praça da igreja
valentia hoje não
Chama Besouro

coro

De longe vejo o cortejo
o santo vem no andor
quem quiser pagar promessa
pague pra Nosso Senhor
Chama Besouro

coro

Ontem era, hoje não é
nem tudo que balança cai
berimbau tocou sereno
mandinga e molho meu rapaz
Chama Besouro

coro

O toque do gunga diz
tudo tem hora e lugar
quem sabe na academia
é melhor de vadiar
Chama Besouro

Roda da paz

Sonhei que eu tava no cais da Bahia,
Sonhei que ouvi o Berimbau tocar,
Sonhei que eu tava no cais da Bahia,
Sonhei, sonhei nao queria acordar

Um berimbau no toque de Benguela,
E foi assim que o jogo começou,
A lua cheia clareava a roda,
E la do ceu sao bento abençoou nos,
Mas eu sonhei!

coro

Mas Cobrinha Verde cantou um corrido,
Siri de Mangue foi quem respondeu,
Nascimento Grande veio de longe,
Para ver Samuel Querido de Deus
Até Maria Doze Homens veio,
Ezequiel chegou com Waldemar,
Traira, Aberré, Canjiquinha,
Do lado de Besouro Manganga,
Mas eu Sonhei !

coro

No berimbau tinha Paulo dos Anjos, Seu Caiçara e Totinho de Maré,
Pastinha fiz chamada a Mestre Bimba,
Meu Deus do ceu nunca vi tanto axé !

coro

E a Roda começou foi de tardinha
e foi durar até o amanhecer,
Nesse dia vi Mestres de verdade,
ensinando a mandinga do saber,
Até Zumbi veio la de Palmarès,
e o que ele disse eu nao esqueço mais,
O mesmo Berimbau que faz a guerra,
precisa aprender a fazer a Paz,
Mas eu Sonhei !



Besouro Mangangá

Besouro Mangangá
Besouro Mangangá

João Grosso e Maria Aifa
Não iriam descobrir
Que de sua união
Uma lenda ia surgir

coro

Cidade de Santo Amaro
Terra do Maculelê
Viu os Mestres Popo e Vavá
E viu Besouro a nascer

coro

Besouro cordão de ouro
Manoel Henrique Pereira
Desordeiro pra polícia
Uma lenda pra capoeira

coro

Mandinga noa vai faltar
o carra tinha o corpo fechado
Conheceu noca, Barroquinha,
Doze Homens e Canario Pardo

coro

A lenda diz que Mangangá
Também sabia voar
Transformando em besouro
Pra da polícia escapar

coro

Mataram Besouro Preto
Não foi tiro nem navalha
Com uma faca de tucum
Na velha Maracangalha

Olho no olho *

Mandigueiro, mandingá
quero ver o seu olho no olho
lembrar de Besouro Mangangá...

Solte seu corpo inteiro com muito molejo que isso nao dói,
o que dói é levar uma rasteira e cair de bobeira chamando por nós.
A queixada, a armada, o pisao, a rasteira e o martelo é prá se defender
Mas voce quando entra na roda só fica esquivando,
esquivando pra quê?

coro

Quero ver o seu olho no olho e lembrar de Besouro jogando na rua
e lembrar que o grande Mestre Bimba demaiou um homem com
uma meia-lua

coro

Mas quando o jogo é de angola
quero ver malícia, quero ver axé
capoeira que é capoeira
tem a mandinga e fogo no pé

*dieses Lied ist von CM Aymoré verfasst



Sou eu Humaitá

Sou eu, sou eu humaitá sou eu
Sou eu, sou eu Humaitá

A tão sonhada liberdade
O negro reconquistou
E celebrando a vitória
O grito de guerra ecoou

coro

Seu senhor lhe jurou liberdade
Se ele fosse pra guerra lutar
E o negro foi para o Paraguai
Se juntar ao pelotão Humaitá

coro

Solano Lopez pretendia
O Mato Grosso conquistar
Mas o que ele não sabia é que Caxias
Traria consigo Humaitá

coro

Na batalha de Riachuelo
O negro surpreendeu
Com rasteira e cabeçada
A vitória aconteceu

Sou um barco na imensidão do mar

Sou um barco na imensidão do mar
Com saudade do meu porto
Navego, navego, navego nas ondas do mar
Vento me leva pra lá de novo

Sou um barco na imensidão do mar
um grão de areia no deserto
uma estrela no céu a clarear
solta na imensidão do universo

coro

Sou um barco no meio da tempestade
com águas querendo me afogar
mas eu aprendi com o meu mestre
que o peixe tem que saber nadar

coro

Sou um barco e o leme è meu mestre
Que me guia pela imensidão do mar
Viajo pelo mundo inteiro
Mas seus conselhos sempre vou escutar



Laaa laue, laue laue laua
Oh laue laue laue

Laaa laue, laue laue laua

Que som, o que arte essa,
de luta e brincadeira,
Que roda, maravilhosa essa,
e o Capoeira Mandinga,
Em cada som, em cada toque,
em cada ginga, tem um estilo de jogo

Em cada som, em cada toque,
em cada ginga, tem um estilo de jogo,
Laue Laue la
Laaa laue, laue laue laua
Oh laue laue laue
Laaa laue, laue laue laua

Eu berimbau, que comanda esse roda,
esse roda, que ja vai começar
Em cada som, em cada toque,
em cada ginga, tem um estilo de jogo

Em cada som, em cada toque,
em cada ginga, tem um estilo de jogo,
Laue Laue la
Laaa laue, laue laue laua
Oh laue laue laue
Laaa laue, laue laue laua

Que som, maravilhosa esse
Que nos da liberdade
Que roda, maravilhosa essa
Que nos da energia
Em cada som, em cada toque,
em cada ginga, tem um estilo de jogo

Dia de festa

No dia de festa
No dia de batizado
Quem foi da casa me ajuda
Quem não foi é meu convidado

No dia de festa
Afina o berimbau
Aperta bem o pandeiro
O atabaque corda de sizal

Coro

Berimbau tá chamando
Tá na hora de participar
Bate palma, responde esse coro
Energia não pode faltar

Coro

Entrega de corda
Batizado, então promoção
O nome agora não importa
O que vale é a boa intenção

Coro

Você que faz parte da casa
Por favor traga toda a familia
Convida também os amigos
A festa tem muita harmonia



Ê Bahia

Eu tava lá na bahia

Eh bahia

Quando o berimbau tocou

Eh bahia

Lá no alto da ladeira

Eh bahia

Capoeira me chamou

Eh bahia

Menino vem aprender a joga

Capoeira

Menino vem aprender a joga

Capoeira

Ê Bahia

Ê Bahia, ê Bahia ya ya ya

Ê Bahia, ê Bahia ya ya ya

E já vai conençar
na palma da mão
oh responde a esse coro axé
pra roda fica boa

coro

Meu mestre tá na roda
e Mão Branca já vem
Essa roda é de bamba axé
Eu quero jogar tambem

coro

Para quem é da casa
Para os convidados
Para bom capoeira axé
Berimbau bem tocada

Dona Maria como vai você?

Dona Maria como vai você?

Vai você, vai você

Coro

Mas como passou, como vai você

Coro

Joga bonito que eu quero aprender

Coro

Quero aprender a jogar com você

Coro

Faça jogo de baixo que eu quero ver

Coro

Como vai você, como vai você

Coro

Joga bonito que o mestre quer ver

Coro

Capoeira não é karaté

Coro

Joga bonito pra mim aprender

Coro

Ê como vai, como passou

Coro



Me chama, me leva
Berimbau, e o toque de guerra

Me chama, me leva
Berimbau, e o toque de guerra

Era dia comum
O feitor lhe chamou
Para defender
As terras do senhor

coro

Lutou defendeu
Com fé e coragem
As terras de quem
Lhe tratou com maldade

coro

O negro no tronco
Ele foi libertado
Na guerra de branco
Negro virou soldado

coro

Eu queria entender
O que estava acontecendo
Se era guerra de branco
E tinha negro morrendo

coro

Nunca aconteceu
Na história de escravos
Aonde o feitor
Ao negro estava agrado

coro

Às lágrimas
Molham a medalha
No peito do negro
Que venceu a batalha

A benguela chamou pra jogar

A benguela chamou pra jogar
A benguela chamou pra jogar Capoeira

Tudo começou assim
Hoje eu tenho que lembrar
De Maria Martinha do Bonfim
Luiz Candido Machado
Que eram os pais de Mestre Bimba
Manoel dos Reis Machado

coro

Em mil novecentos, esse fato aconteceu
Em vinte três de novembro
O Mestre Bimba nasceu

coro

Bimba assim dizia
Tocando seu berimbau
Sentado no velho banco
Ensinando a Regional

coro

No dia de formatura
Era obrigado a jogar
O Sao Bento Grande
E o Toque de luna
A benguela nao podia sujar

coro

Em cinco de fevereiro
Do ano de setenta e quatro
Esta tristeza aconteceu
Na cidade de Goiânia
Mestre Bimba morreu



A capoeira tem vida

A Capoeira tem vida
Ela bate o coração
Ela tem sangue na veia
Sentimento e emoção

A vida da capoeira
É ver seu filho crescer
Levar seu nome pro mundo
E a ela desenvolver

coro

Ela bate o coração
Quando escuta o berimbau
Na roda tocando Angola
E o toque de Regional

coro

Ela tem sangue na veia
Que as vezes arrepia
Quando escuta o cantador
A sua história contar

coro

Ela mostra sentimento
Que muitas vezes chora
Quando vê um capoeira
Errado ela passar

coro

Ela mostra emoção
Quando vê o iniciante
Na roda os primeiros passos
Levando ela adiante

A maré a maré me leva ao céu

A maré a maré me leva ao céu
A maré a maré me leva ao céu

A jangada me leva
Pra outro lugar
Eu não sei onde eu vou
Nas ondas do mar

coro

O chicote me corta
Me faz chorar
Eu não quero mais isso
Eu vou la pro mar (a maré)

coro

Vou me embora da terra
Eu vou pro mar
No navio negreiro
Reza lemanjá (a maré)

coro

Eu perdi a razão
De meu sofrimento
Por que a escravidão
Não tem fundamento (a maré)



Aidé, Negra Africana

Aidé é uma negra africana,
tinha magia no seu cantar
tinha os olhos esverdeados
e sabia como cozinhar,
Sinhozinho ficou encantado
e com Aidê ele quis se casar
Nego disse, Aidê, não se case,
vá pro quilombo pra se libertar
Aidé

Foge pra Camugerê
Aidé
Foge pra Camugerê

No quilombo de Camugerê.
a liberdade Aidê encontrou
juntou-se aos negros irmãos,
descobriu um grande amor
hoje Aidê canta sorrindo,
ela fala com muito louvor
liberdade não tem preço,
o negro sabe quem o libertou
Aidé

Foge pra Camugerê
Aidé
Foge pra Camugerê

Sinhozinho disse então,
com quilombo eu vou acabar,
se Aidê não se casa comigo,
com ninguém ela pode casar
Aidé

Foge pra Camugerê
Aidé
Foge pra Camugerê

chegando em Camugerê,
Sinhozinho se surpreendeu
o negro mostrou uma arma,
que na senzala se desenvolveu
o negro venceu a batalha,
e no quilombo Sinhozinho morreu
Aidé

Berimbau bateu

Quem vem la, sou eu,
Quem vem la, sou eu,
Berimbau bateu,
Capoeira sou eu

coro

Eu venho de longue,
Venho da Bahia,
Jogo Capoeira,
Capoeira, sou eu

coro

Mais sou eu sou eu,
Quem vem la
Eu sou brevenuto
Quem vem la
Montado a cavalo
Quem vem la
Fumando a charuto
Quem vem la



Capoeira não sou daqui

Capoeira não sou daqui
Eu sou do outro lugar
Minha vida e Capoeira
Eu vou onde o berimbau me chamar

Na mão levo o berimbau
No pescoço o meu patuá
Quem comanda a roda é o berimbau
Quem clarea a noite é o luar

coro

O meu pensamento é nela
No meu peito ela palpita
Quando eu vejo uma roda
O meu corpo se arrepia

coro

Ouçó a voz do berimbau
Treinando eu consigo ver
Capoeira é minha vida
Sem ela eu não sei viver

coro

Capoeira é harmonia e energia
É saudade de quem nos deixou
É o choro de uma viola
É o lamento de um cantador

coro

A saudade caminha comigo
Quem tem seu Mestre perto tem valor
A falta que faz um amigo
Um Mestre – um irmão – um professor

Não chore por favor

Iaiá, ioiô não não
Não chore por favor

O iaiá não chore não,
Aprenda a se conter.
A tristeza é dor que passa,
É como um temporal
Que chega forte sem dizer
E quando ele vai embora
Não dá nem pra perceber

coro

Não chore que me entristece
Faz maus tempos lembrar
Chore em choro de alegria
Que faz bem ao meu cantar.

coro

Certa vez te vi sorrir
Outra vez te vi cantar
Hoje a estampa do seu rosto
É choro de soluçar.

coro

Iaiá não vou falar mais
Faça o que lhe faz bem
Deixe a lágrima rolar
Deixe o pratinho derramar.



Adão, Adão

Adão, Adão
Oi cadê Salomé
Adão
Oi cadê Salomé
Adão
Salomé foi passear
Adão, Adão
Oi cadê Salomé
Adão
Oi cadê Salomé
Adão
Foi na Ilha de Marè

La Laue Laue Laua

La Laue Laue Laua
Lalalalae
La Laue Laue Laua
Lalalalae

Tarefa difícil mais não impossível
Ser mestre exige sacrifício
Ser mestre è feito com dedicação
Ser mestre è feito com o coração

coro

Se um dia eu cair
E me dera sua mão,
E me ajude a levantar para lutar, Capoeira,
lalalae lelelalaaaa

coro

Voce ensinando aprende também
Voce ensinando faz bem em alguém
E vai semeando nos alunos seus
Um pouco de Paz um Pouco de Deus Vai lá

Eu vou ficando velho

Eu vou ficando velho, mas com cadência e ginga
Na batida do gunga, com saudades de Bimba

Se um dia eu ficar velho
Sem pernas para jogar
Eu vou tocar meu berimbau
E mais uma vez vou cantar

coro

Saiba que meu coração
Vai bater forte vai sentir
Ele guarda lembrança é de alegria
E mais uma vez eu vou sorrir

coro

Pois não tem nada nesse mundo
Que me afaste de você
Mesmo que eu adoença
Minha doença é você

coro

Cheio de sabedoria
O mundo na palma da mão
Eu vou morar na Bahia
Perto da capoeira
E longe da solidão



Lição de vida

Lé lé lé lé lé lé
La la i la

Saudade da minha terra
Saudade do meu amor
Se hoje estou bem longe
Berimbau me chamou
Lé lé lé lé lé lé
La la i la

coro

Berimbau me concedeu
E la e la
Dois desejos nessa vida
E la e la
Escolhi a capoeira
E la e la
Como a filosofia

Cordao de ouro

Cordão de ouro
É Besouro Mangangá
Cordão de ouro
É Besouro Mangangá

Quebrou pra São Caetano
Um caso que sucedeu
Besouro Mangangá
Que trabalhou e não recebeu
Não queria estar não
Na pele do patrão
Nem ver o que Besouro faz
Com a cabeça, os pés e as mãos

coro

Na fazenda da Maracangalha
Teve um dia de azar
Teve um morte encomendada
Por um tal de Baltazar
Oi, por uma desavença
Na usina que trabalhou
Doutor Zeca mandou um carta
Pra que se matasse o portador



O Dendê

Oh dendê, dendê, maré
Oh dendê, dendê, maré
Oh dendê, dendê, maré
Oh dendê, dendê, maré

Pescador já foi pro mar
Foi de encontro a maré
Foi buscar o peixe bom
Conforme a baiana quer

coro

Baiana prepare o peixe
Pescador já vai pro mar
Poe tempero na moqueca
Dendê nao pode faltar

coro

(Eh que) Totonho de maré
Foi jogador
A onda balança o barco
Como o Totonho balançou

coro

Pescador que é pescador
Sabe a hora de pescar
Sabe segredos do rio
E também do alto mar

coro

Puxa puxa leva leva
Puxa rede lá do mar
Mas se for bom pescador
O peixe nao vai faltar

coro

É noite de lua cheia
Pescador já vem pro mar
Vai ter festa na aldeia
Capoeira vai jogar

Viola de Waldemar

Ê lê, lê, lê, lê, lê
Ê lê, lê, lê, lê, lê
Lê lê, lê, lê, lê, lê
Lê lê, lê, lê, lê, lê

Eu fui na Bahia pra tocar; Berimbau de Mestre Waldemar
Eu fui na Bahia pra tocar; Berimbau de Mestre Waldemar

Minha viola;
Que eu não canso de tocar;
Quando bate uma saudade;
De Mestre Waldemar;

Eu fui na Bahia pra tocar; Berimbau de Mestre Waldemar
Eu fui na Bahia pra tocar; Berimbau de Mestre Waldemar

Cada toque um lamento;
Parecia solidão;
Waldemar levando a vida;
Como um simples artesão;

Eu fui na Bahia pra tocar; Berimbau de Mestre Waldemar
Eu fui na Bahia pra tocar; Berimbau de Mestre Waldemar

E hoje eu digo a vocês;
E recordo a todos nós;
Que quem tem um berimbau;
De Waldemar é o Boa Voz;

Eu fui na Bahia pra tocar; Berimbau de Mestre Waldemar
Eu fui na Bahia pra tocar; Berimbau de Mestre Waldemar

Só restaram as histórias;
Que o tempo não apaga mais;
Cantando na Liberdade;
E também no Pero Vaz;

Eu fui na Bahia pra tocar; Berimbau de Mestre Waldemar
Eu fui na Bahia pra tocar; Berimbau de Mestre Waldemar



Peito vazio

Eu sinto um vazio no peito
Berimbau vem em ajudar
Vem, vem, vem
Berimbau vem em ajudar

Eu sinto saudades de um tempo
Que o berimbau me levou
Agora eu levo ele para
os lugares onde eu vou

Existem milhões de estrelas
Mas a minha eu encontrei
Fica no brilho do aço
Do berimbau que eu toquei

Berimbau deu um pulo no tempo
Me encontrou nas profundezas
Me deu toda harmonia no canto
Da Capoeira

Pensamento invade o passado
Me deixa acordado para sempre lembrar
Do jogo da capoeira
Que acalma o meu corpo e me faz respirar

Vou lá pra beira do mar

Vou lá pra beira do mar
Berimbau tocou, chamou pra jogar

Berimbau por que me chama,
Porque mandou me chamar,
Quando escuto seu chamado,
Eu vou pra qualquer lugar.

coro

Berimbau tocou na Roda,
Fez meu corpo arrepiar,
E só quem joga capoeira,

coro

Ai meu Deus se eu pudesse,
Ser dono das tres Marias,
Dava uma a Mestre Bimba,
A outra a Mestre Pastinha,
E a estrela que sobrasse,
Eu guardava pra ser minha.



Vadiação

Chama iôô
Chama iáíá
Berimbau me chama eu vou - Vadiar

coro

Não adianta
Tu tentar me segurar
Corrente já foi quebrada
E hoje eu quero é vadiar

coro

Dizia a lei
É proibido vadiar
Mas eu sentia no peito
A vontade de jogar

coro

Andei, vaguei,
Sem saber no que pensar
Sempre fui trabalhador
Mas também capoeira

coro

De tocar meu berimbau
E uma cantiga levar
Mostrando meus sentimentos
Sem ninguém prejudicar

coro

O bem e o mal
Nunca andaram de mãos dadas
Não escolhem preto nem branco

Vento que balança cana no canavial

Vento que balança cana no canavial
Vento que balança cana no canavial
Vento que balança cana no canavial
Vento que balança cana no canavial

Na varanda da casa grande
Coronel descansava na rede
O escravo no canavial
Morria de fome e de sede

Coro

Na capela da fazenda
Sinha moça ia se confessar
Coberta com manto de renda
A joelhada no pé do altar

Coro

Sinhorinho no terreiro
Maltratava o erê
A mucamba na cozinha
Lamentava por nada fazer

Coro

Capataz atordado
A noite galapava em desespero
Uma família de escravo
Havia fugido do cativo



Tem Dendê

Dendê ô dendê
Dendê ô dendê

Tem dendê na capoeira
na defesa e no ataque
Tem dendê no berimbau
e tem dendê no atabaque... Dendê ô dendê

coro

Capoeira que não treina
como quer se graduar
nesse jogo de dendê
a corda não vai jogar... Dendê ô dendê

coro

Sem dendê não tem tempero
Não tem fungi pro senhor
fuba de milho amarelo
não é fuba de bombo... Dendê ô dendê

coro

Simba só vai cozinhar
se tiver óleo de palma
pra fazer um bom manjar
todo mundo bate palma... Dendê ô dendê

coro

Moleque foi lá na praça
Buscar dendê pra sinhá
O dendê ele não achou
capoeira foi jogar... Dendê ô dendê

Vou pra bahia

Vou, vou pra Bahia, eu vou
Vou pra Bahia, eu vou

Vou pra Bahia
Pesquisar capoeira
Saber da cultura
Da arte brasileira

coro

Lá em Santo Amaro
Eu vou conhecer
Saber das histórias
Do Maculelê

coro

No Mercado Modelo
Baixa dos Sapaterios
Visita as rodas
Dos grandes mandingueiros



Dedicação

É laela, lele ô
É laela, lele ô

Se água no meio de deserto
E que todos querem encontrar
Deixa o berimbau tocar na roda
Pra dentro do peito ecoar

coro

Escravo perdido na floresta
Vira o caçador de capataz
Todo o capoeira que não treina
Com o tempo vai ficar pra trás

coro

Estrela que brilha lá no céu
Pode hoje não mais existir
Capoeira sem dedicação
Seu caminho não vai construir

coro

Se um barco é meu fundamento
Navegando nas ondas do mar
Vou em busca de conhecimento
Para em terra firme chegar

coro

De que serve a ave mais veloz
Sem querer aprender a voar

coro

É igual a capoeira de talento
Que não tem vontade de treinar

coro

Nem sempre bom exemplo vem de cima
Também pode vir de outro lugar

Terreiro de Jesus

Quando pego minha viola
No terreiro de Jesus
Quando pego minha viola
No terreiro de Jesus
Me lembro de mestre Bimba
Ajoelhado ao pé da cruz
Me lembro de mestre Bimba
Ajoelhado ao pé da cruz

São Bento Grande
De Bimba
São Bento Pequeno
De Bimba
Cavalaria
De Bimba
Santa Maria
De Bimba

lôô lôô
Mestre Bimba é o maior
lôô lôô
Mestre Bimba é o maior
lôô lôô

O meu mestre quer ver voce balancar

Angola angoleiro
Benguela regional
Chamada para o camarada
Angola angoleiro
Benguela regional
Chamada para os camaradas
O meu mestre quer ver voce balancer
O meu mestre quer ver voce balancar
O meu mestre quer ver voce balancer
O meu mestre quer ver voce balanca



Noite de saudade

lê lê lê lê lê
lê lê lê lê lê ôô

Hoje a lua não brilhou no ceu
Hoje meu berimbau não tocou
Hoje meu pandeiro, ta moudou
Hoje meu atabaque não falou

coro

Hoje meu mestre não veio pra roda
até quem não é de falta faltou
hoje nem Bimba nem seu Pastinha
veio pôr a benção em seu jogador

coro

Hoje agachado ao pé do berimbau
confesso que não senti aquele axé
hoje a comunidade está mais triste
sentindo a falta de Antonio Jacaré

Um dia na senzala

Moendo cana ee
socando pilão

Quem ja foi na Senzala um dia
sabe me dizer como e
Moendo cana ee
socando pilão

coro

O negro era escravizado
sobre o olho do capitão
De dia trabalhava descalco
com os pes no chão

coro

Negro sofria na senzala
na vista do coronel
Onde olhava da sacada
Como um raio vem do ceu

coro

Mas que vida era aquela
Hoje já não existe mais
Como era ruim ficar
na mira de um capataz



Mora Iemanjá (Rainha do mar)

No mar
Mora Iemanjá

Quando a maré baixar
vá lhe visitar
vá fazer devoção
vá lhe presentear

coro

Vários negros foram pro Brasil
Bantus , Nagôs e Iorubá
dentro do navio negroiro
deixaram suas lágrimas correr no mar

coro

Sua lágrima que correu no mar
tocou no peito de Iemanjá
ela podia mudar a maré
fazer meu navio voltar pra Guiné

Eu vou treinando

Eu vou treinando querendo melhorar
Eu vou treinando querendo aprender
E não se explica esse vício de treinar
Tem gente que tem e gente querendo ter

Quem quer seguir firme nesta caminhada
Não deve nunca esmorecer
Pois com certeza nessa estrada
Quem planta hoje amanhã tem o que colher

E se faz frio treino pra esquentar
Se faz calor eu treino até ferver
Se estou feliz treino pra comemorar
E se for tristeza vou treinar pra esquecer

Bom capoeira é feito de fundamento
Não só talento mas sim muito suor
Não leva a jeito treinando fica bom
Se leva a jeito fica ainda melhor

E se você só treina pensando em corda
se essa é a sua motivação
escute amigo o que eu lhe digo ver se acorda
É na cabeça que fica a graduação

O guerreiro jogar capoeira

vem ver, o guerreiro jogar capoeira na roda,
vem ver; o guerreiro toca sua viola

pra ser capoeira
tem que ter dende
ser forte guerreiro
lutar pra vencer

coro

No jogo da vida
o bem vence o mau
a arma do guerreiro,
E seu berimbau,vem ver

coro

A sua armadura
E o seu próprio corpo
que esta protegido
quando entra pro jogo..vem ver

coro

A vida e uma luta
e uma batalha
quando eu entro na roda



O Dendê o Dendê

sou homen, não sou mulher

O Dendê o Dendê,
o Dendê de Maré
sete dias normal
e sete dias na maré
vai dizer a Dendê

Berimbau toco

Berimbau toco
Vai ter jogo de angola, iô-iô

Vai ter jogo de angola, iô-iô
Vai ter jogo de angola, iô-iô

coro

Vai ter jogo de fora, iô-iô
Vai ter jogo de dentro, iá-íá

coro

Vai ter jogo de angola, iô-iô
Vai ter jogo de fora, iá-íá

coro

Vai ter no Pelourinho, iô-iô
E também na ribeira, iá-íá

A agua do mar é doce

A agua do mar é doce,
A agua do mar é doce

a agua do mar é doce
a agua do mar é doce
a agua do mar é doce,
para quem sabe beber

coro

A agua do mar é doce,
para quem sabe beber

Coro

O Mestre falou pra mim
que a agua do mar é doce,



Trafico de negro

Trafico de negro se acabou
tumbeiro não vai mais chegar
Trafico de negro se acabou
tumbeiro não vai mais chegar

A muito tempo por aqui chegava
uma terrível maldição ela vinha pelo mar
e trazia de la maldade
dor, destruição

coro

Mancha de sangue marcou aquelas
guerras lagrimas no porto ficou
adeus meu pai, minha mãe
adeus meu filho, meu amor
adeus adeus não sei aonde eu vou

coro

Ai ai meu Deus mais que terra distante
ai que vontade de chorar
tanto negro preso no porão
doente não servia não
era jogado no fundo no mar

coro

Chegando aqui era batizado
Pedro passava a se chamar João
quando chegava no cais Ave Maria meu pai
seu passado não importava não

coro

Hoje quando meu berimbau toca
alegria invade meu coração
velho meu povo contente
sem feitor, sem corrente
adeus tumbeiro, adeus escravidão

Berimbau Chamou Você

iê, iê, iê berimbau chamou você, dim dim dim
dim dim berimbau tocou assim

Berimbau por que tu choras, se a iuna nao
cantou?
so foi o toque da Banguela que energia aqui
mostrou!

coro

Berimbau tocou Angola, Banguela bem
miudinho,
só não esqueça da Regional oh que Mestre
Bimba fez sozinho.

coro

Na tradição de seu Pastinha, tem o gunga,
médio, e viola,
meu gunga toca marcado o médio dobra, a
viola chora

Vou pra Maracangalha

eu vou pra Maracangalha e é
eu vou pra Maracangalha e á
eu vou pra Maracangalha e é
eu vou pra Maracangalha e á

Maracangalha éh ée, Maracangalha e é
Maracangalha éh ée Maracangalha e á

Maracangalha
e é
Maracangalha
e á



A Capoeira Meu Amor

Você se lembra de mim
Eu nunca vi você tão só
O meu amor o meu xodó
minha Bahia

A capoeira meu Amor
A capoeira meu Amor

Você se lembra de mim
Eu nunca vi você tão só
O meu amor o meu xodó
minha Rainha

A capoeira meu Amor
A capoeira meu Amor

É lua branca é

É lua branca é, lua de maré
lua das baianas, na Praça da Sé

É lua branca é, lua de maré
lua das baianas, na Praça da Sé

Tem caruru, batapa e acarajé
Tem caruru, batapa e acarajé

Hoje é dia de roda, tem pernada ligera
todo mundo canta esse cantar com a capoeira

Hoje é dia de roda, tem pernada ligera
todo mundo canta esse cantar com a capoeira

